

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUINVAC APP emulsão injetável para suínos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose (2 ml) contém:

Substâncias activas:

Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 2 ≥ 1 U*

Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 9 ≥ 1 U*

Adjuvantes:

Emulsão oleosa

Saponina

Excipientes:

Tiomersal

Formaldeído

Solvente

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

*U: Uma unidade (1U) é igual ao valor de titulação do total de anticorpos determinados por ELISA no soro de ratinhos vacinados pelo lote de teste durante o teste de eficácia. Este soro serve como padrão para uma unidade (1U) do teste de eficácia da vacina SUIVAC.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Emulsão injectável.

Aspecto branco leitoso a amarelado.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Suínos

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

O medicamento veterinário está indicado para a imunização de porcas gestantes e suínos.

A imunização em porcas gestantes é para assegurar a protecção dos leitões pela imunização passiva colostrar contra a actinobacilose dos suínos.

Em suínos para imunização contra a actinobacilose suína, devem ser vacinados às 6 semanas de vida e revacinados após 3 a 4 semanas

A imunidade desenvolve-se entre 2 a 3 semanas após a primeira vacinação. O pico de imunidade é atingido aproximadamente após 2 semanas e após a re-vacinação. Em animais jovens, a imunidade persiste pelo menos até ao fim da engorda.

Em porcas a imunidade persiste até posterior revacinação na gestação.

4.3 Contra-indicações

Não administrar em animais com desenvolvimento de sinais clínicos da doença, leitões até 6 semanas de idade e porcas gestantes nas duas semanas anteriores ao parto e durante a lactação.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias activas, aos adjuvantes ou a algum dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Vacinar apenas animais saudáveis

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

A vacina é também utilizada em explorações onde a doença pode estar latente em alguns animais sem evidentes sinais clínicos dos sintomas. Portanto, frequentemente, as doenças latentes podem manifestar-se com todas as consequências, incluindo a morte do animal. Por isto uma vigilância mais atenta do veterinário é aconselhável depois da administração da vacina.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

...utilizador:

Este medicamento veterinário contém óleo mineral. A injeção acidental ou auto-injeção pode resultar em dor intensa e tumefacção, particularmente se injectado numa articulação ou dedo, e em casos raros pode resultar na perda do dedo afectado caso não sejam prestados cuidados médicos imediatos. Em caso de injeção acidental com o medicamento veterinário, e ainda que a quantidade injectada seja mínima, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe o folheto informativo. Se as dores persistirem por mais de 12 horas após o exame médico, consulte novamente um médico.

Aviso ao médico:

Este medicamento contém óleo mineral. A injeção acidental, ainda que numa quantidade mínima, pode provocar tumefacção intensa que pode resultar, por exemplo, em necrose isquémica e, caso a zona afectada seja um dedo, na perda deste. É necessário prestar **IMEDIATAMENTE** cuidados cirúrgicos, podendo ser necessário proceder à incisão precoce e à irrigação da zona injectada, em especial se esta envolver os tecidos moles ou o tendão de um dedo

Outras precauções:

O medicamento veterinário não tem influência no ambiente e não contém substâncias que podem reagir com o ambiente.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Após a administração da vacina, na reacção vacinal pode ser registada com (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais) sintomas de apatia, sonolência, inaptência, vômitos e aumento da temperatura corporal. Um início de reacções adversas é detectado 2 horas após administração da vacina. As reacções adversas desaparecem ao fim de dois dias. Para aliviar as reacções gerais é aconselhável o tratamento sintomático. Muito raramente (menos de 1 animal em 10000 animais) verifica-se a morte do animal.

Transitoriamente, fracas reacções locais podem ser relatadas (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10000 animais) no ponto de injeção após administração intramuscular. Contudo, estas reacções desaparecem em alguns dias.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação. A administração do medicamento veterinário não afecta o curso da gravidez e lactação. A última imunização deve ser efectuada aproximadamente 4 semanas antes da programação do parto.

Devido à carga imunobiológica e ao manuseamento do animal não é, contudo, aconselhável a imunização a partir das 2 semanas anteriores à data prevista do parto e durante o aleitamento.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso e tendo em consideração a especificidade da situação.

4.9 Posologia e via de administração

Via de administração: intramuscular

Agitar antes da administração, deve ser permitido que o medicamento veterinário atinja a temperatura ambiente.

A dose de imunização deve ser retirada do frasco e administrada no animal usando técnica asséptica. A vacina não deve ser administrada se a tampa estiver danificada.

Por via intramuscular:

A dose de imunização por animal é 2 ml, independentemente do sexo, idade e peso. A vacina deve ser administrada por injeção intramuscular profunda na base do pescoço, atrás da orelha.

Os suínos devem ser vacinados às 6 semanas de vida e revacinados após 3 a 4 semanas.

Porcas gestantes e porcas de substituição devem ser sujeitas a uma primeira vacinação aproximadamente 8 a 6 semanas anteriores ao parto com revacinação após 3 a 4 semanas. As porcas mantêm a imunidade por revacinação regular 4 a 2 semanas anteriores a cada parto.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

A vacina é segura após a administração de duas vezes a dose. Reacções adversas descritas no ponto 4.6 podem ser observadas após sobredosagem.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Zero dias.

5. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Vacina actinobacillus/haemophilus
Código ATCvet: QI09AB07

A estimulação da imunidade activa contra a actinobacilose suína de porcos com a consequente garantia da imunidade passiva dos descendentes. Os constituintes activos do produto são os toxóides APX I, II e III, proteínas da membrana exterior e lipopolissacarídeos da bactéria inactivada do serotipo 2 e 9 do *Actinobacillus pleuropneumoniae* ligado ao adjuvante constituinte da vacina. Após administração parentérica os imunogéneos vão sendo libertados gradualmente do adjuvante constituinte e estimulam o sistema imunitário, induzindo a criação de imunidade activa específica contra todos os serotipos e toxinas relevantes do *Actinobacillus pleuropneumoniae*. Em leitões jovens, a imunidade colostrálica é usada nos animais como mecanismo de protecção defensiva originando a inibição do desenvolvimento da doença após contacto com a infecção.

Com o desenvolvimento da imunidade específica, os imunogéneos inactivados são gradualmente activados, degradados e metabolizados. Os ingredientes inactivados são metabolizados após a imunização dos animais, degradados e excretados do organismo. O medicamento não tem nenhuma influência no ambiente.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Emulsão oleosa
Saponina
Tiomersal
Formaldeído
Cloreto de sódio
Água para injectáveis

6.2 Incompatibilidades principais

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 Anos
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 10 horas

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C)
Evitar a congelação
Proteger da luz
Conservar em local seco

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

1 x 25 doses, correspondente a uma caixa com 1 frasco em plástico HDPE com um volume de 50 ml, fechado com uma rolha de silicone e um colar de alumínio.

1 x 50 doses, correspondente a uma caixa com 1 frasco em plástico HDPE com um volume de 100 ml, fechado com uma rolha de silicone e um colar de alumínio.

1 x 250 doses, correspondente a uma caixa com 1 frasco em plástico HDPE com um volume de 500 ml, fechado com uma rolha de silicone e um colar de alumínio.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

UNIVETE, S. A.
Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B
1400 – 119 Lisboa

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

900/01/14NIVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

17 de Outubro de 2014 / 13 de Agosto de 2019

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Agosto 2019

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento sujeito a receita médico-veterinária.

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de cartão contendo um frasco de 50 ml (25 doses)
Caixa de cartão contendo um frasco de 100 ml (50 doses)
Caixa de cartão contendo um frasco de 500 ml (250 doses)

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUINVAC APP emulsão injetável para suínos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada dose (2 ml) contém: **Substâncias activas:** Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 2 \geq 1 U*; Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 9 \geq 1 U* - **Adjuvantes:** Emulsão oleosa; Saponina - **Excipientes:** Tiomersal; Formaldeído; Solvente

3. FORMA FARMACÊUTICA

Emulsão injectável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Caixa de cartão contendo um frasco de 50 ml (25 doses)
Caixa de cartão contendo um frasco de 100 ml (50 doses)
Caixa de cartão contendo um frasco de 500 ml (250 doses)

5. ESPÉCIES-ALVO

Suínos

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.
Via de administração: intramuscular

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Zero dias

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

<VAL {mês/ano}>

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 10 horas

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado (2°C – 8°C)

Evitar a congelação

Proteger da luz

Conservar em local seco

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDICIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminar os desperdícios de acordo com os requisitos locais.

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**USO VETERINÁRIO**

Medicamento veterinário sujeito a receita médica veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

UNIVETE, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400 – 119 Lisboa

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

900/01/14NIVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frasco de 50 ml
Frasco de 100 ml
Frasco de 500 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUINVAC APP emulsão injectável para suínos

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S)

Cada dose (2 ml) contém: **Substâncias activas:** Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 2 \geq 1 U*; Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 9 \geq 1 U* - **Adjuvantes:** Emulsão oleosa; Saponina - **Excipientes:** Tiomersal; Formaldeído; Solvente

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

Frasco de 50 ml
Frasco de 100 ml
Frasco de 500 ml

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Zero dias

6. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

<VAL {MM/AAAA}>

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 10 horas

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

900/01/14NIVPT

9. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

SUINVAC APP emulsão injetável para suínos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado :

UNIVETE, S. A.
Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B
1400 – 119 Lisboa

Fabricante e Titular da autorização de fabrico responsável pela libertação de lote:

Dyntec spol, s.r.o.
Prazska 328
411 55 Terezin
Republica Checa

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

SUINVAC APP emulsão injetável para suínos

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada dose (2 ml) contém: **Substâncias activas:** Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 2 \geq 1 U*; Actinobacillus pleuropneumoniae inactivado serotipo 9 \geq 1 U* - **Adjuvantes:** Emulsão oleosa; Saponina - **Excipientes:** Tiomersal; Formaldeído; Solvente

*U: Uma unidade (1U) é igual ao valor de titulação do total de anticorpos determinados por ELISA no soro de ratinhos vacinados pelo lote de teste durante o teste de eficácia. Este soro serve como padrão para uma unidade (1U) do teste de eficácia da vacina SUIVAC.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

O medicamento veterinário está indicado para a imunização de porcas gestantes e suínos.

A imunização em porcas gestantes é para assegurar a protecção dos leitões pela imunização passiva colostrar contra a actinobacilose dos suínos.

Em suínos para imunização contra a actinobacilose suína, devem ser vacinados às 6 semanas de vida e revacinados após 3 a 4 semanas

A imunidade desenvolve-se entre 2 a 3 semanas após a primeira vacinação. O pico de imunidade é atingido aproximadamente após 2 semanas e após a re-vacinação. Em animais jovens, a imunidade persiste pelo menos até ao fim da engorda.

Em porcas a imunidade persiste até posterior revacinação na gestação.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em animais com desenvolvimento de sinais clínicos da doença, leitões até 6 semanas de idade e porcas gestantes nas duas semanas anteriores ao parto e durante a lactação.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias activas, aos adjuvantes ou a algum dos excipientes.

6. REACÇÕES ADVERSAS

Após a administração da vacina, na reacção vacinal pode ser registada com (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais) sintomas de apatia, sonolência, inapetência, vómitos e aumento da temperatura corporal. Um início de reacções adversas é detectado 2 horas após administração da vacina. As reacções adversas desaparecem ao fim de dois dias. Para aliviar as reacções gerais é aconselhável o tratamento sintomático. Muito raramente (menos de 1 animal em 10000 animais) verifica-se a morte do animal.

Transitoriamente, fracas reacções locais podem ser relatadas (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10000 animais) no ponto de injeção após administração intramuscular. Contudo, estas reacções desaparecem em alguns dias.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- Pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas)

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento não foi eficaz informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

7. ESPÉCIES-ALVO

Suínos

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via de administração: intramuscular

Por via intramuscular:

A dose de imunização por animal é 2 ml, independentemente do sexo, idade e peso. A vacina deve ser administrada por injeção intramuscular profunda na base do pescoço, atrás da orelha.

Os suínos devem ser vacinados às 6 semanas de vida e revacinados após 3 a 4 semanas.

Porcas gestantes e porcas de substituição devem ser sujeitas a uma primeira vacinação aproximadamente 8 a 6 semanas anteriores ao parto com revacinação após 3 a 4 semanas. As porcas mantêm a imunidade por revacinação regular 4 a 2 semanas anteriores a cada parto.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Antes do seu uso, a vacina deve ser permitido que atinja a temperatura ambiente e agitar.

A dose de imunização deve ser retirada do frasco e administrada no animal usando técnica asséptica. A vacina não deve ser administrada se a tampa estiver danificada.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Zero dias

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C)

Evitar a congelação

Proteger da luz

Conservar em local seco

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 10 horas

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não existem

Precauções especiais para utilização em animais

A vacina é também utilizada em explorações onde a doença pode estar latente em alguns animais sem evidentes sinais clínicos dos sintomas. Portanto, frequentemente, as doenças latentes podem manifestar-se com todas as consequências, incluindo a morte do animal. Por isto uma vigilância mais atenta do veterinário é aconselhável depois da administração da vacina.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

...utilizador:

Este medicamento veterinário contém óleo mineral. A injeção acidental ou auto-injeção pode resultar em dor intensa e tumefacção, particularmente se injectado numa articulação ou dedo, e em casos raros pode resultar na perda do dedo afectado caso não sejam prestados cuidados médicos imediatos. Em caso de injeção acidental com o medicamento veterinário, e ainda que a quantidade injectada seja mínima, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe o folheto informativo. Se as dores persistirem por mais de 12 horas após o exame médico, consulte novamente um médico.

Aviso ao médico:

Este medicamento contém óleo mineral. A injeção acidental, ainda que numa quantidade mínima, pode provocar tumefacção intensa que pode resultar, por exemplo, em necrose isquémica e, caso a zona afectada seja um dedo, na perda deste. É necessário prestar IMEDIATAMENTE cuidados cirúrgicos, podendo ser necessário proceder à incisão precoce e à irrigação da zona injectada, em especial se esta envolver os tecidos moles ou o tendão de um dedo.

Outras precauções:

O medicamento veterinário não tem influência no ambiente e não contém substâncias que podem reagir com o ambiente.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

Pode ser administrado durante a gestação. O produto usado não afecta o curso da gravidez e lactação. A última imunização deve ser efectuada aproximadamente 4 semanas antes da programação do parto. Devido à carga imunobiológica e ao manuseamento do animal não é, contudo, aconselhável a imunização a partir das 2 semanas anteriores à data prevista do parto e durante o aleitamento.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso e tendo em consideração a especificidade da situação.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

A vacina é segura após a administração de duas vezes a dose. Reações adversas descritas no ponto 6 podem ser observadas após sobredosagem.

Incompatibilidades principais

Não misturar com qualquer outro medicamento veterinário.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Agosto 2019

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

A estimulação da imunidade activa contra a actinobacilose suína de porcos com a consequente garantia da imunidade passiva dos descendentes. Os constituintes activos do produto são os toxóides APX I, II e III, proteínas da membrana exterior e lipopolissacarídeos da bactéria inactivada do serotipo 2 e 9 do *Actinobacillus pleuropneumoniae* ligado ao adjuvante constituinte da vacina. Após administração parentérica os imunogéneos vão sendo libertados gradualmente do adjuvante constituinte e estimulam o sistema imunitário, induzindo a criação de imunidade activa específica contra todos os serotipos e toxinas relevantes do *Actinobacillus pleuropneumoniae*. Em leitões jovens, a imunidade colostrar é usada nos animais como mecanismo de protecção defensiva originando a inibição do desenvolvimento da doença após contacto com a infecção.

Com o desenvolvimento da imunidade específica, os imunogéneos inactivados são gradualmente activados, degradados e metabolizados. Os ingredientes inactivados são metabolizados após a imunização dos animais, degradados e excretados do organismo. O medicamento não tem nenhuma influência no ambiente.

Apresentações:

Caixa de cartão contendo um frasco de 50 ml (25 doses)

Caixa de cartão contendo um frasco de 100 ml (50 doses)

Caixa de cartão contendo um frasco de 500 ml (250 doses)

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.